Configurar para migrar a árvore de abrangência de PVST+ para MST

Contents

Introduction Prerequisites Requirements Componentes Utilizados Conventions Informações de Apoio Configurar Diagrama de Rede Configurações Configurações Configuração de PVST+ Migração do MST Verificar Troubleshoot Informações Relacionadas

Introduction

Este documento fornece uma configuração de exemplo para migrar o modo Spanning Tree do PVST+ ao Spanning Tree Múltipla (MST) na rede do campus.

Prerequisites

Requirements

Consulte <u>Understanding Multiple Spanning Tree Protocol (Entendendo o Protocolo de Árvore Estendida Múltipla) (802.1s)</u> antes de configurar o MST.

Esta tabela mostra o suporte do MST em Catalyst Switches e o software mínimo necessário para esse suporte.

Plataforma Catalyst	MST com RSTP
Catalyst 2900 XL e 3500 XL	Não disponível
Catalyst 2950 e 3550	Cisco IOS® 12.1(9)EA1
Catalyst 3560	Cisco IOS 12.1(9)EA1
Catalyst 3750	Cisco IOS

	12.1(14)EA1
Catalyst 2955	todas as versões do Cisco IOS
Catalyst 2948G-L3 e 4908G-L3	Não disponível
Catalyst 4000, 2948G e 2980G (Catalyst OS ,CatOS)	7.1
Catalyst 4000 e 4500 (Cisco IOS)	12.1(12c)EW
Catalyst 5000 e 5500	Não disponível
Catalyst 6000 e 6500 (CatOS)	7.1
Catalyst 6000 e 6500 (Cisco IOS)	12.1(11b)EX, 12.1(13)E, 12.2(14)SX
Catalyst 8500	Não disponível

- Catalyst 3550/3560/3750: A implementação do MST no Cisco IOS versão 12.2(25)SEC é baseada no padrão IEEE 802.1s. As implementações do MST em versões anteriores do Cisco IOS são pré-padrão.
- Catalyst 6500 (IOS): A implementação do MST no Cisco IOS versão 12.2(18)SXF é baseada no padrão IEEE 802.1s. As implementações do MST em versões anteriores do Cisco IOS são pré-padrão.

Componentes Utilizados

Este documento é criado com o Cisco IOS Software Release 12.2(25) e CatOS 8.5(8), mas a configuração é aplicável à versão mínima do IOS mencionada na tabela.

The information in this document was created from the devices in a specific lab environment. All of the devices used in this document started with a cleared (default) configuration. If your network is live, make sure that you understand the potential impact of any command.

Conventions

Consulte as <u>Convenções de Dicas Técnicas da Cisco para obter mais informações sobre</u> <u>convenções de documentos.</u>

Informações de Apoio

O recurso MST é o IEEE 802.1s e é uma emenda ao 802.1Q. O MST estende o algoritmo 802.1w Rapid Spanning Tree (RST) para várias spanning tree. Essa extensão fornece convergência rápida e balanceamento de carga em um ambiente de VLAN. PVST+ e Rapid-PVST+ executam a instância de spanning tree para cada VLAN. No MST, você pode agrupar VLANs em uma única instância. Ele usa BPDU (Bridge Protocol Data Unit) versão 3 que é compatível com versões anteriores do STP 802.1D que usa a versão 0 da BPDU.

Configuração do MSTP: A configuração inclui o nome da região, o número da revisão e o mapa de atribuição de VLAN para instância do MST. Você configura o switch para uma região com o comando de configuração global **spanning-tree mst**.

Região MST: Uma região MST consiste em bridges interconectadas que têm a mesma

configuração MST. Não há limite no número de regiões MST na rede.

Instâncias de Spanning Tree Dentro da Região do MST: Uma instância não é nada além de um grupo de VLANs mapeadas no comando **spanning-tree mst configuration**. Por padrão, todas as VLANs são agrupadas em ISTO, que é chamada de Árvore de Abrangência Interna (IST). Você pode criar manualmente instâncias numeradas de 1 a 4094 e elas são rotuladas como MSTn (n =1 a 4094), mas a região pode suportar somente até 65 instâncias. Algumas das versões suportam apenas 16 instâncias. Consulte o guia de configuração de software para sua plataforma de switch.

IST/CST/CIST: IST é a única instância que pode enviar e receber BPDUs na rede MST. Uma instância do MSTn é local da região. Os ISTs em diferentes regiões são interconectados por meio de uma árvore de abrangência comum (CST). A coleção de ISTs em cada região do MST e o CST que conecta os ISTs são chamados de Árvore Geradora Comum e Interna (CIST).

Compatibilidade com versões anteriores: O MST é compatível com versões anteriores do PVST+, Rapid-PVST+ e do MST pré-padrão (MISTP). O switch MST é conectado aos outros switches STP (PVST+ e Rapid-PVST+) pelo Common Spanning Tree (CST). Outros switches STP (PVST+ e Rapid-PVST+) veem toda a região do MST como um único switch. Quando você conecta o switch MST pré-padrão com o switch MST padrão, é necessário configurar o **spanning-tree deve ser pré-padrão** na interface do switch MST padrão, .

Configurar

Este exemplo contém duas seções. A primeira seção mostra a configuração do PVST+ atual. A segunda seção mostra a configuração que migra do PVST+ para o MST.

Nota: Use a Command Lookup Tool (somente clientes registrados) para obter mais informações sobre os comandos usados nesta seção.

Diagrama de Rede

Este documento utiliza a seguinte configuração de rede:

Este diagrama inclui estes switches:

- Distribution1 e Distribution2, que estão na camada de distribuição
- Dois switches de camada de acesso chamados Access1 (IOS) e Access2 (CatOs)
- Dois switches de agregação de servidor chamados Services1 e Services2

As VLANs 10, 30 e 100 transportam o tráfego de dados. As VLANs 20, 40 e 200 transportam o tráfego de voz.



Configurações

Este documento utiliza as seguintes configurações:

- Configuração do PVST+.
- Migração do MST.

Configuração de PVST+

Os switches são configurados no PVST+ para transportar os dados e o tráfego de voz de acordo com o diagrama de rede. Este é um breve resumo da configuração:

- O switch Distribution1 é configurado para se tornar uma bridge raiz primária para as VLANs de dados 10, 30 e 100 com o comando Distribution1(config)# spanning-tree vlan 10,30,100 root primary e a bridge raiz secundária para as VLANs de voz 20, 40 e 200 usa o Distribution1(config)# spanning-tree vlan 20,40,200 root secondary comando.
- O switch Distribution2 é configurado para se tornar uma bridge raiz primária para as VLANs de voz 20, 40 e 200 com o comando Distribution2(config)# spanning-tree vlan 20,40,200 root primary e a bridge raiz secundária para as VLANs de dados 10, 30 e 100 usa o Distribution2(config)# spanning-tree vlan 10,30,100 root secondary comando.
- O comando **spanning-tree backbonefast** é configurado em todos os switches para convergir o STP mais rapidamente em caso de falha indireta de link na rede.
- O comando spanning-tree uplinkfast é configurado nos switches da camada de acesso para

convergir o STP mais rapidamente em caso de falha de uplink direto.

Distribution1

```
Distribution1#show running-config
Building configuration...
spanning-tree mode pvst
spanning-tree extend system-id
spanning-tree backbonefast
spanning-tree vlan 10,30,100 priority 24576
spanning-tree vlan 20,40,200 priority 28672
vlan 10,20,30,40,100,200
!
interface FastEthernet1/0/1
switchport trunk encapsulation dotlg
switchport mode trunk
switchport trunk allowed vlan 10,20
1
interface FastEthernet1/0/3
switchport trunk encapsulation dotlq
switchport mode trunk
switchport trunk allowed vlan 30,40
interface FastEthernet1/0/5
switchport trunk encapsulation dot1g
switchport mode trunk
switchport trunk allowed vlan 100,200
interface FastEthernet1/0/23
switchport trunk encapsulation dotlq
switchport mode trunk
switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
1
interface FastEthernet1/0/24
switchport trunk encapsulation dotlg
switchport mode trunk
switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
!
 !
end
```

Podemos ver que a porta Fa1/0/24 é configurada com o comando **spanning-tree vlan 20,40,200 port-priority 64**. Distribution2 é a raiz configurada para as VLANs 20,40 e 200. O Distribution2 tem dois links para Distribution1: Fa1/0/23 e Fa1/0/24. Ambas as portas são portas designadas para as VLANs 20, 40 e 200 porque Distribution2 é a raiz dessas VLANs. Ambas as portas têm a mesma prioridade 128 (padrão). Além disso, esses dois links têm o mesmo custo de Distribution1: FA1/0/23 e FA1/0/24. O Distribution1 escolhe o número de porta mais baixo das duas portas para definir a porta no estado de encaminhamento. O menor número de porta é Fa1/0/23, mas, de acordo com o diagrama de rede, as VLANs de voz 20, 40 e 200 podem fluir através de Fa1/0/24. Você pode fazer isso com estes métodos:

- 1. Diminua o custo da porta em Distribution1: Fa1/0/24.
- 2. Diminua a prioridade de porta em Distribution2: Fa1/0/24.

Neste exemplo, a prioridade de porta é reduzida para encaminhar VLANs 20, 40, 200 a FA1/0/24.

Distribution2	
---------------	--

Distribution2#**show running-config**

```
Building configuration ...
spanning-tree mode pvst
spanning-tree extend system-id
spanning-tree backbonefast
spanning-tree vlan 10,30,100 priority 28672
spanning-tree vlan 20,40,200 priority 24576
!
vlan 10,20,30,40,100,200
!
interface FastEthernet1/0/2
switchport trunk encapsulation dotlg
switchport mode trunk
switchport trunk allowed vlan 10,20
1
interface FastEthernet1/0/4
switchport trunk encapsulation dot1q
switchport mode trunk
switchport trunk allowed vlan 30,40
!
interface FastEthernet1/0/6
switchport trunk encapsulation dot1q
switchport mode trunk
switchport trunk allowed vlan 100,200
interface FastEthernet1/0/23
switchport trunk encapsulation dot1q
switchport mode trunk
switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
1
interface FastEthernet1/0/24
switchport trunk encapsulation dotlg
switchport mode trunk
spanning-tree vlan 20,40,200 port-priority 64
switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
end
```

Você pode ver que a porta Fa0/5 em Services1 e Fa0/6 e Fa0/48 em Services2 têm o custo da porta Spanning Tree e a configuração de prioridade da porta. Aqui, o STP é ajustado de modo que a VLAN 100 e 200 de Services1 e Services2 possam passar pelos links de tronco entre eles. Se essa configuração não for aplicada, os Serviços1 e 2 não poderão passar o tráfego pelos links de tronco entre eles. Em vez disso, ele escolhe o caminho por meio de Distribution1 e Distribution2.

O Services2 vê dois caminhos de custo igual para a origem de VLAN 100 (Distribution1): um por meio de Services1 e o segundo por meio de Distribution2. O STP escolhe o melhor caminho (porta de origem) nesta ordem:

- 1. O custo do caminho
- 2. A ID de ponte do switch de encaminhamento
- 3. A prioridade de porta mais baixa
- 4. O menor número de porta interna

Neste exemplo, ambos os caminhos têm o mesmo custo, mas a Distribuição2 (24576) tem uma prioridade mais baixa que os Serviços1 (32768) para a VLAN 100, portanto, os Serviços2 escolhem a Distribuição2. Neste exemplo, o custo da porta em Serviços1: fa0/5 é definido como inferior para permitir que o Services2 escolha o Services1. O custo do caminho substitui o número de prioridade do switch de encaminhamento.

Services1 Services1#show running-config Building configuration... spanning-tree mode pvst spanning-tree portfast bpduguard default spanning-tree extend system-id spanning-tree backbonefast ! vlan 100,200 ! interface FastEthernet0/5 switchport trunk encapsulation dot1g switchport mode trunk spanning-tree vlan 100 cost 18 switchport trunk allowed vlan 100,200 1 interface FastEthernet0/47 switchport trunk encapsulation dot1q switchport mode trunk switchport trunk allowed vlan 100,200 1 interface FastEthernet0/48 switchport trunk encapsulation dotlg switchport mode trunk switchport trunk allowed vlan 100,200 ! ! end

O mesmo conceito é aplicado para Services1 para escolher Services2 para encaminhar a VLAN 200. Depois de reduzir o custo da VLAN 200 em Services2 - fa0/6, Services1 escolhe Fa0/47 para encaminhar a VLAN 200. O requisito aqui é encaminhar a VLAN 200 para fa0/48. Você pode fazer isso com estes dois métodos:

- 1. Reduzir o custo da porta em Services1: Fa0/48.
- 2. Reduzir a prioridade da porta em Services2: Fa0/48.

Neste exemplo, a prioridade de porta em Services2 é reduzida para encaminhar a VLAN 200 até fa0/48.

Services2
Services2# show running-config
Building configuration
spanning-tree mode pvst
spanning-tree portfast bpduguard default
spanning-tree extend system-id
spanning-tree backbonefast
!
vlan 100,200
!
interface FastEthernet0/6
switchport trunk encapsulation dot1q
switchport mode trunk
spanning-tree vlan 200 cost 18
switchport trunk allowed vlan 100,200
!
interface FastEthernet0/47
switchport trunk encapsulation dot1q

```
switchport mode trunk
switchport trunk allowed vlan 100,200
interface FastEthernet0/48
switchport trunk encapsulation dot1q
switchport mode trunk
spanning-tree vlan 200 port-priority 64
switchport trunk allowed vlan 100,200
!
 !
end
Access1
Access1#show running-config
Building configuration...
1
spanning-tree mode pvst
spanning-tree portfast bpduguard default
spanning-tree extend system-id
spanning-tree uplinkfast
spanning-tree backbonefast
vlan 10,20
1
interface FastEthernet0/1
switchport trunk encapsulation dotlq
switchport mode trunk
switchport trunk allowed vlan 10,20
interface FastEthernet0/2
switchport trunk encapsulation dot1q
switchport mode trunk
switchport trunk allowed vlan 10,20
!
end
Access2
Access2> (enable) show config all
#mac address reduction
set spantree macreduction enable
1
#stp mode
set spantree mode pvst+
1
#uplinkfast groups
set spantree uplinkfast enable rate 15 all-protocols off
1
#backbonefast
set spantree backbonefast enable
!
#vlan parameters
set spantree priority 49152 1
set spantree priority 49152
                            30
set spantree priority 49152 40
#vlan(defaults)
set spantree enable 1,30,40
set spantree fwddelay 15
                           1,30,40
set spantree hello
                    2
                            1,30,40
set spantree maxage
                      20
                             1,30,40
```

```
!
#vtp
set vlan 1,30,40
!
#module 3 : 48-port 10/100BaseTX Ethernet
set trunk 3/3 on dot1q 30,40
set trunk 3/4 on dot1q 30,40
!
end
```

Migração do MST

Édifícil converter todos os switches na rede corporativa em MST ao mesmo tempo. Devido à compatibilidade com versões anteriores, você pode convertê-la fase a fase. Implemente as alterações na janela de manutenção programada porque a reconfiguração do spanning tree pode interromper o fluxo de tráfego. Quando você ativa o MST, ele também ativa o RSTP. Os recursos uplinkfast e backbonefast do spanning tree são os recursos PVST+ e são desativados quando você habilita o MST porque esses recursos são criados dentro do RSTP e o MST depende do RSTP. Na migração, você pode remover esses comandos no IOS. No backbonefast e no uplinkfast do catOS, os comandos são automaticamente removidos da configuração, mas a configuração dos recursos como PortFast, bpduguard, bpdufilter, root guard e loopguard também são aplicáveis no modo MST. O uso desses recursos é o mesmo que no modo PVST+. Se você já habilitou esses recursos no modo PVST+, eles permanecerão ativos após a migração para o modo MST. Ao configurar o MST, siga estas diretrizes e restrições:

- A primeira etapa na migração para 802.1s/w é identificar adequadamente as portas ponto a ponto e de borda. Assegure-se de que todos os links switch-switch, nos quais se deseja uma transição rápida, sejam full-duplex. As portas de borda são definidas através do recurso PortFast.
- Escolha um nome de configuração e um número de revisão comuns a todos os switches na rede. A Cisco recomenda que você coloque o máximo de switches possível em uma única região; não é vantajoso segmentar uma rede em regiões separadas.
- Decida cuidadosamente quantas ocorrências são necessárias na rede de switches e lembrese de que uma ocorrência é convertida em uma topologia lógica. Evite mapear quaisquer VLANs na instância 0. Decida quais VLANs mapear nessas instâncias e escolha cuidadosamente uma raiz e uma raiz de backup para cada instância.
- Certifique-se de que os troncos carregam todas as VLANs mapeadas para uma instância ou que não transportam nenhuma VLAN para essa instância.
- O MST pode interagir com bridges legados que executam o PVST+ por porta, portanto, não é um problema misturar ambos os tipos de bridges se as interações forem claramente compreendidas. Sempre tente manter a raiz do CST e IST dentro da região. Se você interage com uma ponte PVST+ através de um tronco, certifique-se de que a ponte MST seja a raiz de todas as VLANs permitidas nesse tronco. Não use pontes PVST como raiz do CST.
- Certifique-se de que todas as bridges raiz de spanning tree PVST tenham prioridade mais baixa (numericamente mais alta) do que a bridge raiz CST.
- Não desative a spanning tree em nenhuma VLAN em nenhuma das pontes PVST.
- Não conecte switches com links de acesso porque os links de acesso podem particionar uma VLAN.
- Qualquer configuração de MST que envolva um grande número de portas VLAN lógicas atuais ou novas deve ser concluída em uma janela de manutenção porque o banco de dados MST completo é reinicializado para qualquer alteração incremental, como a adição de novas

VLANs às instâncias ou a movimentação de VLANs através de instâncias.

Neste exemplo, a rede do campus tem uma região do MST chamada região1 e duas instâncias de MST1 - VLANs de dados 10, 30 e 100 e MST2 - VLANs de voz 20, 40 e 200. Você pode ver que o MST executa apenas duas instâncias, mas o PVST+ executa seis instâncias. Distribution1 é escolhido como raiz regional CIST. Significa que Distribution1 é a raiz de IST0. Para balancear a carga do tráfego na rede de acordo com o diagrama, Distribution1 é configurado como raiz para MST1 (instância para VLANs de dados) e MST2 é configurado como raiz para MST2 (instância para VLANs de dados) e MST2 é configurado como raiz para MST2 (instância para VLANs de voz).

Primeiro, você precisa migrar o núcleo e descer até os switches de acesso. Antes de alterar o modo spanning-tree, configure a configuração MST nos switches. Em seguida, altere o tipo de STP para MST. Neste exemplo, a migração ocorre neste pedido:

- 1. Distribution1 e Distribution2
- 2. Services1 e Services2
- 3. Access1
- 4. Access2
- 1. Migração de Distribution1 e Distribution2:

```
!--- Distribution1 configuration: Distribution1(config)#spanning-tree mst configuration
Distribution1(config-mst)#name region1
Distribution1(config-mst)#revision 10
Distribution1(config-mst)#instance 1 vlan 10, 30, 100
Distribution1(config-mst)#instance 2 vlan 20, 40, 200
Distribution1(config-mst) #exit
Distribution1(config)#spanning-tree mst 0-1 root primary
Distribution1(config)#spanning-tree mst 2 root secondary
!--- Distribution2 configuration: Distribution2 (config) #spanning-tree mst configuration
Distribution2(config-mst)#name region1
Distribution2(config-mst)#revision 10
Distribution2(config-mst)#instance 1 vlan 10, 30, 100
Distribution2(config-mst)#instance 2 vlan 20, 40, 200
Distribution2(config-mst)#exit
Distribution2(config)#spanning-tree mst 2 root primary
Distribution2(config)#spanning-tree mst 0-1 root secondary
!--- Make sure that trunks carry all the VLANs that are mapped to an instance.
Distribution1(config)#interface FastEthernet1/0/1
Distribution1(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
1
Distribution1(config)#interface FastEthernet1/0/3
Distribution1(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
1
Distribution1(config)#interface FastEthernet1/0/5
Distribution1(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
Distribution1(config)#interface FastEthernet1/0/23
Distribution1(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
!
Distribution1(config)#interface FastEthernet1/0/24
Distribution1(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
Distribution2(config)#interface FastEthernet1/0/2
Distribution2(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
1
Distribution2(config)#interface FastEthernet1/0/4
Distribution2(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
```

```
Ţ
Distribution2(config)#interface FastEthernet1/0/6
Distribution2(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
Distribution2(config)#interface FastEthernet1/0/23
Distribution2(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
1
Distribution2(config)#interface FastEthernet1/0/24
Distribution2(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
!--- STP mode conversion. Distribution1(config) #spanning-tree mode mst
Distribution2(config) #spanning-tree mode mst
!--- MST tuning - to load balance data and voice VLAN traffic.
Distribution2(config)#interface FastEthernet1/0/24
Distribution2(config-if)#spanning-tree mst 2 port-priority 64
!--- PVST+ cleanup. Distribution1(config) #no spanning-tree backbonefast
Distribution2(config) #no spanning-tree backbonefast
Distribution2(config)#interface FastEthernet1/0/24
Distribution2(config-if)#no spanning-tree vlan 20,40,200 port-priority 64
```

Observação: é recomendável definir a raiz MST0 manualmente. Neste exemplo, Distribution1 é escolhido como a raiz MST0, de modo que Distribution1 se torna a raiz CIST.Agora, a rede está em configuração mista. Ele pode ser representado de acordo com este

diagrama:



stribution1 e Distribution2 estão na região MST1 e os switches PVST+ veem a região1 como uma única bridge. O fluxo de tráfego após a reconvergência é mostrado na Figura 2. Você

ainda pode ajustar os switches PVST+ (spanning-tree VLAN X cost) para balancear o tráfego de dados e voz de acordo com o Diagrama 1. Depois de migrar todos os outros switches de acordo com as etapas de 2 a 4, você obtém a topologia final de spanning tree de acordo com o Diagrama 1.

2. Migração de Services1 e Services2:

```
!--- Services1 configuration: Services1(config)#spanning-tree mst configuration
Services1(config-mst) #name region1
Services1(config-mst)#revision 10
Services1(config-mst)#instance 1 vlan 10, 30, 100
Services1(config-mst)#instance 2 vlan 20, 40, 200
Services1(config-mst)#exit
!--- Services2 configuration: Services2 (config) #spanning-tree mst configuration
Services2(config-mst)#name region1
Services2(config-mst)#revision 10
Services2(config-mst)#instance 1 vlan 10, 30, 100
Services2(config-mst)#instance 2 vlan 20, 40, 200
Services2(config-mst)#exit
!--- Make sure that trunks carry all the !--- VLANs that are mapped to an instance.
Services1(config)#interface FastEthernet0/5
Services1(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
1
Services1(config)#interface FastEthernet0/47
Services1(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
1
Services1(config)#interface FastEthernet0/48
Services1(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
Services2(config)#interface FastEthernet0/6
Services2(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
1
Services2(config)#interface FastEthernet0/47
Services2(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
Services2(config)#interface FastEthernet0/48
Services2(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200
!--- STP Mode conversion: Services1(config)#spanning-tree mode mst
Services2(config) #spanning-tree mode mst
!--- MST tuning - to load balance data and voice VLAN traffic: Services1(config)#interface
fastEthernet 0/46
Services1(config-if) #spanning-tree mst 2 cost 200000
Services1(config-if)#exit
Services1(config)#interface fastEthernet 0/47
Services1(config-if)#spanning-tree mst 2 cost 100000
Services1(config-if)#exit
Services2(config)#interface FastEthernet 0/6
Services2(config-if)#spanning-tree mst 1 cost 500000
Services2(config-if)#exit
!--- PVST+ cleanup: Services1(config) #no spanning-tree uplinkfast
Services1(config) #no spanning-tree backbonefast
```

Services1(config)#interface FastEthernet0/5
Services1(config-if)#no spanning-tree vlan 100 cost 18
Services1(config-if)#exit

Services2(config) #no spanning-tree uplinkfast

```
Services2(config)#no spanning-tree backbonefast
Services2(config)#interface FastEthernet0/6
Services2(config-if)#no spanning-tree vlan 200 cost 18
Services2(config-if)#exit
Services2(config)#interface FastEthernet0/48
Services2(config-if)#no spanning-tree vlan 200 port-priority 64
Services2(config-if)#exit
```

3. Migração de Access1:

!--- Access1 configuration: Access1(config)#spanning-tree mst configuration
Access1(config-mst)#name region1
Access1(config-mst)#revision 10
Access1(config-mst)#instance 1 vlan 10, 30, 100
Access1(config-mst)#instance 2 vlan 20, 40, 200
Access1(config-mst)#exit
!--- Make sure that trunks carry all the VLANs that are mapped to an instance.

Access1(config)#interface FastEthernet0/1 Access1(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200 ! Access1(config)#interface FastEthernet0/2 Access1(config-if)#switchport trunk allowed vlan 10,20,30,40,100,200 !--- STP mode conversion: Access1(config)#spanning-tree mode mst

!--- PVST+ cleanup: Access1(config)#no spanning-tree uplinkfast
Access1(config)#no spanning-tree backbonefast

4. Migração de Access2:

!--- Access2 configuration: Access2> (enable) set spantree mst config name region1 revision
10
Edit Buffer modified.
Use 'set spantree mst config commit' to apply the changes

Access2> (enable) **set spantree mst 1 vlan 10,30,100** Edit Buffer modified. Use 'set spantree mst config commit' to apply the changes

Access2> (enable) **set spantree mst 2 vlan 20,40,200** Edit Buffer modified. Use 'set spantree mst config commit' to apply the changes

Access2> (enable) set spantree mst config commit

!--- Ensure that trunks carry all the VLANs that are mapped to an instance: Access2>
(enable)set trunk 3/3 on dot1q 10,20,30,40,100,200
Access2> (enable)set trunk 3/4 on dot1q 10,20,30,40,100,200

STP mode conversion

Access2> (enable) **set spantree mode mst** PVST+ database cleaned up. Spantree mode set to MST.

!--- Backbonefast and uplinkfast configurations are cleaned up automatically.

Verificar

Érecomendável verificar a topologia de Spanning Tree sempre que a configuração for alterada.

Verifique se o switch Distribution1 é a bridge raiz das VLANs de dados 10, 30 e 100 e verifique se o caminho de encaminhamento da spanning tree corresponde ao caminho no diagrama.

Distribution1# show spanning-tree mst 0

 ##### MST0
 vlans mapped: 1-9,11-19,21-29,31-39,41-99,101-199,201-4094

 Bridge
 address 0015.63f6.b700 priority
 24576 (24576 sysid 0)

 Root
 this switch for the CIST

 Operational
 hello time 2 , forward delay 15, max age 20, txholdcount 6

 Configured
 hello time 2 , forward delay 15, max age 20, max hops
 20

Interface	Role	Sts	Cost	Prio.Nbr	Туре
Fa1/0/1	Desg	FWD	200000	128.1	P2p
Fa1/0/3	Desg	FWD	200000	128.3	P2p
Fa1/0/5	Desg	FWD	200000	128.5	P2p
Fa1/0/23	Desg	FWD	200000	128.23	P2p
Fa1/0/24	Desg	FWD	200000	128.24	P2p

Distribution1#show spanning-tree mst 1

##### MST1	vlans mappe	d: 10,30	,100					
Bridge	address 001	5.63f6.b70	0 priorit	СУ	24577	(24576	sysid 1)
Root	this switch	for MST1						
Interface	Role Sts	Cost	Prio.Nbr	Туре				
Fa1/0/1	Desg FWD	200000	128.1	P2p				
Fa1/0/3	Desg FWD	200000	128.3	P2p				
Fa1/0/5	Desg FWD	200000	128.5	P2p				
Fa1/0/23	Desg FWD	200000	128.23	P2p				
Fa1/0/24	Desg FWD	200000	128.24	P2p				

Distribution1#show spanning-tree mst 2

##### MST2	vlans ma	apped: 20,40,	,200	
Bridge	address	0015.63f6.b700	0 priority	28674 (28672 sysid 2)
Root	address	0015.c6c1.3000	0 priority	24578 (24576 sysid 2)
	port	Gi1/0/24	cost	200000 rem hops 4
Interface	Role	Sts Cost	Prio.Nbr Typ	e
Gi1/0/1	Desg	FWD 200000	128.1 P2p)
Gi1/0/3	Desg	FWD 200000	128.3 P2p)
Gi1/0/23	Altn	BLK 200000	128.23 P2p)
Gi1/0/24	Root	FWD 200000	128.24 P2p)

Distribution2#show spanning-tree mst 0

##### MST0	vlans mapped: 1-9,11-19,21-29,31-39,41-99,101-199,201-4094	
Bridge	address 0015.c6c1.3000 priority 28672 (28672 sysid 0)	
Root	address 0015.63f6.b700 priority 24576 (24576 sysid 0)	
	port Fa1/0/23 path cost 0	
Regional Root	address 0015.63f6.b700 priority 24576 (24576 sysid 0)	
	internal cost 200000 rem hops 19	
Operational	hello time 2 , forward delay 15, max age 20, txholdcount 6	
Configured	hello time 2 , forward delay 15, max age 20, max hops 20	
Interface	Role Sts Cost Prio.Nbr Type	
		_
Fa1/0/2	Desg FWD 200000 128.54 P2p	

Fa1/0/4	Desg	FWD	200000	128.56	P2p
Fa1/0/6	Desg	FWD	200000	128.58	P2p
Fa1/0/23	Root	FWD	200000	128.75	P2p
Fa1/0/24	Altn	BLK	200000	128.76	P2p

!--- CIST root is Distribution1. All the !--- switches are in the same region "region1". !--Hence in all the switches in the region1 you can see the path cost as 0. Distribution2#show
spanning-tree mst 1

Bridge Root	address address port	0015.c6c1.3000 0015.63f6.b700 Gi2/0/23) priority) priority cost	28673 (28672 sysid 1) 24577 (24576 sysid 1) 200000 rem hops 1
Interface	Role	Sts Cost	Prio.Nbr Type	
Gi2/0/2	Desg	FWD 200000	128.54 P2p	
Gi2/0/4	Desg	FWD 200000	128.56 P2p	
Gi2/0/23	Root	FWD 200000	128.75 P2p	
Gi2/0/24	Altn	BLK 200000	128.76 P2p	

Distribution2#show spanning-tree mst 2

MST1 vlans mapped: 10,30,100

##### MST2	vlans mapp	ed: 20,40	,200			
Bridge	address 00	15.c6c1.300	0 priori	ty 24	578 (2457	6 sysid 2)
Root	this switc	n for MST2				
Interface	Role St	s Cost	Prio.Nbr	Туре		
Gi2/0/2	Desg FW	200000	128.54	P2p		
Gi2/0/4	Desg FW	200000	128.56	P2p		
Gi2/0/6	Desg FW	200000	128.58	P2p		
Gi2/0/23	Desg FW	200000	128.75	P2p		
Gi2/0/24	Desg FW	200000	64.76	P2p		
Access2> (enal	ble) show s	pantree mst	1			
Spanning tree	mode	MST				
Instance		1				
VLANs Mapped:		10,30,1	00			
Designated Ro	ot	00-15-6	3-f6-b7-0	0		
Designated Ro	ot Priority	24577	(root prie	ority: 245	576, sys I	D ext: 1)
Designated Ro	ot Cost	200000	Remain	ning Hops	19	
Designated Ro	ot Port	3/3				
Bridge ID MAC	ADDR	00-d0-0	0-50-30-0	0		
Bridge ID Pri	ority	32769	(bridge p	riority: 3	2768, sys	ID ext: 1)
Port		State	Role (Cost	Prio Type	
3/3		forwarding	ROOT	200000	32 P2P	
3/4		blocking	ALTR	200000	32 P2P	
Access2> (enal	ble) show s	pantree mst	2			
Spanning tree	mode	MST				
Instance		2				
VLANs Mapped:		20,40,2	00			
Designated Ro	ot	00-15-c	6-c1-30-0	0		
Designated Ro	ot Priority	24578	(root prie	ority: 245	576, sys I	D ext: 2)
Designated Ro	ot Cost	200000	Remain	ning Hops	19	
Designated Roo	ot Port	3/4				
Bridge ID MAC	ADDR	00-d0-0	0-50-30-0	0		

Bridge ID Priority	32770 (br:	idge priority	: 32768	, sys	ID ext:	2)
Port	State	Role Cost	Prio	Туре		
3/3	blocking	ALTR 2000	0 32	P2P		
3/4	forwarding	ROOT 2000	0 32	P2P		

Troubleshoot

Atualmente, não existem informações disponíveis específicas sobre Troubleshooting para esta configuração.

Informações Relacionadas

- Compreendendo o protocolo múltiplo de extensão de árvore (802.1s)
- Compreendendo o protocolo de abrangência de árvore rápida (802.1w)
- Problemas com o Spanning Tree Protocol e considerações de design relacionadas
- Spanning Tree Protocol Root Guard Enhancement
- Suporte ao Produto Switches
- Suporte de tecnologia de switching de LAN
- <u>Suporte Técnico e Documentação Cisco Systems</u>